

Ata de Reunião da Câmara Temática de Meio Ambiente e Saneamento		Nº 004/2017
DADOS GERAIS		
Data: 18/04/2017	Local: AGEM	Horário: 9h30
Tipo de Reunião: trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Nelson Jorge de Castro	PM Bertioga	
Mauro Haddad Nieri	PM Cubatão	
Lucia Helena da Silva	PM Guarujá	
Sidnei Aranha	PM Guarujá	
Ruy Manoel Alves dos Santos	PM Itanhaém	
Israel Lucas Evangelista	PM Praia Grande	
Silmara de Oliveira Casadei	PM São Vicente	
Marília Fanucchi	Secretaria de Estado de Energia e Mineração	
João Thiago W. Mele	Secretaria de Estado de Meio Ambiente	
Maria Emília Botelho	Secretaria de Estado de Meio Ambiente	
Daniel Gouveia Tanigushi	Sec. de Estado Saneamento e Recursos Hídricos	
Convidados:		
Luciana Freitas Lemos dos Santos	AGEM/CONDESB	
Ibrahim Tavit	Concidadania	
José Roberto Rebello	PM Bertioga	
Valdizar Albuquerque	PM Bertioga	
Pedro de Sá Filho	PM Cubatão	
Sandra Regina Fonseca de Godoy	PM Cubatão	
Luiz Antonio de Rossi	PM Guarujá	
Rui Lemos Smith	PM Praia Grande	
Mario G. Paulo	PM Santos	
Nilson P. Barreiro	PM Santos	
Paulo Batista de Oliveira	PM Santos	
Rodrigo Santos do Rosário	PM São Vicente	
Pauta divulgada em: 11/04/2017	Reunião iniciada às: 10h20	Término da Reunião às: 12h21

OBJETIVOS
Item I - Apresentação dos "cases" de cada município da Região Metropolitana da Baixada Santista referente a questão das invasões; Item II – Outros assuntos de interesse regional.

REGISTROS

<p>– Ausências: Municípios: Itanhaém, Mongaguá e Peruíbe. Estado: Turismo, Esporte, Lazer e Juventude e Habitação.</p> <ul style="list-style-type: none"> Os trabalhos foram abertos pelo Coordenador da Câmara Temática, Mauro Haddad Nieri,
--

e foram discutidos os seguintes aspectos:

- Apresentação dos "cases de cada município da RMBS referente a questão das invasões:
 - Itanhaém
 - . Bastante loteamentos aprovados e não loteados;
 - . Grupos organizados invadindo áreas particulares;
 - . Estão fazendo força tarefa com Guarda Municipal e Polícia Militar;
 - . Alguns pescadores foram tirados da praia;
 - . Acordo com a Polícia Ambiental fiscalização ambiental;
 - . Mudança de procedimento município está multando;
 - . Multam, notificam para sair e a derrubada na operação força tarefa;
 - . Projeto de ação contra invasores terrenos particulares e em áreas verdes, tentando envolver a Polícia Civil;
 - . Hoje existe um cadastro na prefeitura que a pessoa entra como responsável tributário, estão estudando uma nova forma;
 - . Trabalho lento pois não tem infraestrutura;
 - . A velocidade de invasões está muito maior;
 - . Mas operações força tarefa a Polícia Militar vai junto, estão divulgando na imprensa;
 - . Áreas de mangue tem fiscalização constante, breparam as invasões;
 - . Situação organizada é o que mais aflige;
 - . Anúncio de terrenos na OLX e em feira de rolo;
 - . Verificar em cada município como estão as áreas de mangue- questão de entulho;
 - . Plano municipal terá que ter ação externa e interna dentro da máquina pública;
 - São Vicente
 - . Realização de força tarefa;
 - . Reuniões com outras Secretarias;
 - . Eles tem pelotão ambiental;
 - . Grupo se reúne toda quinta-feira sob sigilo para discussão de problemas de invasão;
 - . Início de invasão estão procurando ir imediatamente;
 - . Nos locais que já estão sedimentados vão técnicos da Secretarias de Habitação e de Assistência para congelamento das invasões, notificam e depois cadastram;
 - . Estão recuperando, resgatando verbas;
 - . Decreto da força tarefa;
 - . Pedir para que todos encaminhem;
 - . Força tarefa não só para a questão de invasões também sobre descartes irregulares;
 - Guarujá
 - . Diretoria de força tarefa e contenção de novas invasões;
 - . Fiscais de obras, posturas e comércio com autonomia para atuar na área ambiental, Guarda Civil Municipal e Polícia Militar;
 - . Trabalho é rústico com dificuldade em derrubar alvenarias;
 - . Notificações Vila Baiana, Cachoeira do Perequê e Sítio da Conceiçãozinha problema com

- planejamento estratégico;
- . Guarda Civil Municipal e Polícia Militar, há um agrupamento específico só para trabalhar com as invasões;
 - Praia Grande
 - . Tem um departamento de contenção;
 - . Tem Guarda Civil Municipal e Guarda Ambiental, Policia Militar;
 - . Preocupação com área de manguesais;
 - Santos
 - . Trabalho feito pela Defesa Civil;
 - . Atuam em 2 áreas operacionais;
 - . Invasões em Santos são em área de mangues;
 - . Força tarefa participação da Policia Ambiental;
 - . Polícia entra primeiro, crime organizado, depois com o respeito da população conseguem fazer a operação;
 - . Utilização de pneus nas palafitas;
 - . Área continental a Guarda Civil Municipal atua muito bem;
 - . Desmonte;
 - . Notificação ao proprietário e ao invasor;
 - . Multa o proprietário que não toma providência porque ele também é responsável pela área;
 - . 17 áreas mais afetadas com invasão;
 - . Litoral sustentável só Cubatão não tem;
 - . Apresentação do trabalho como é feito o qual encontra-se guardado nos arquivos da Secretaria Executiva do Condesb;
 - . Olicina ambiental - quando entram nos lugares vão como policia ostensiva;
 - . Monitoram continuamente com equipe de terra com a Defesa Civil;
 - . acompanhamento de descarte de borracharias, utilizam pneus de caminhão;
 - . Procedimento contra o invasor e contra o proprietário;
 - . Necessidade de apoio policial;
 - . Áreas suscetíveis a ocupação irregular;
 - Bertioga
 - . Núcleos de invasão;
 - . Processos de invasão de janeiro para cá deram uma grande caída;
 - . 15 Guardas Ambientais tem como principal atividade verificar áreas de invasão;
 - . Todos os dias retiram invasões;
 - . Realização de forças tarefas envolvendo também o ISS;
 - . Trabalho com a comunidade com objetivo de cessar as invasões;
 - . Construção vazia ou construída derrubam, se tem pessoa morando procuram o proprietário para reintegração de posse;
 - . A Lei de Obras permite a demolição;

- Irão trabalhar processo a processo, dando prazos legais;
- Através de um decreto o Prefeito autorizou o Secretário de obras a realização de demolição;
- Cultura do AIA , o fato deles terem o AIA daria a posse a eles;
- Procuradoria jurídica do município atuará;
- MP 759, interferência de Vereador;
- Ruy Santos de Itanhaém colocou que envolverão no seu plano de ação a Elektro e a Sabesp e falou que é seu problema maior porque tem muitos loteamentos de sítios e chácaras - prazo de 15 dias;
- Bertioga estão pedindo a atuação deles e não estão sendo atendidos;
- Cubatão
 - Pedro Sá Coordenador do Programa Invasão Zero;
 - Breve histórico dos 8 anos;
 - Estabeleceram uma data de referência 22.12.16 novo voo em fevereiro sobre puseram, área da Vila Esperança onde tem maior dificuldade de ação;
 - Vale novo divisa com São Vicente, demoliram;
 - Decreto custo da demolição e remoção pagar taxa para pegar material;
 - Referência agora é a sobre posição de fotos;
 - Elaboração de pactos com a comunidade de duas áreas e não tiveram mais invasões;
 - Quem já está consolidado não dá para tirar;
 - Estão começando projetos de habitação;
 - Estão demolindo áreas pontuais;
 - Conjuntos habitacionais áreas institucionais demolem na hora;
 - Ações de reintegração de posse ainda não fizeram;
 - Necessidade de identificar em que momento deve estar presente na demolição;
 - GAEMA apoio;
 - Estão se estruturando;
 - Ações conjuntas com a Cohab;
 - Comércio ação que estão iniciando;
 - Interessante ter bom relacionamento com a comunidade;
 - Evitando como cadastro habitacional fazem registros do Programa Invasão Zero, cadastro sem compromisso em atender unidade habitacional;
 - Cubatão não tem operação de força tarefa;
 - Concessionárias que tem área de interesse, parceria delas no decreto de invasão zero;
 - Castro, de Bertioga propôs criar um sistema de cruzar os autos;
 - Unificação de cadastro;
 - Buscar uma legislação para a RMBS;
 - Uniformizar as legislações;
 - Cadastro;
 - Logística reversa;

- . João Thiago Mele falou sobre o Projeto Litoral Sustentável que vem buscar unificar os trabalhos que todos tem feito;
- . Invasões maior probabilidade é a da Baixada Santista e o Litoral Norte;
- . São Vicente e Cubatão não formalizaram o convênio mas está sendo estudada a possibilidade deles integrarem o projeto;
- . Para as novas gestões que não trabalharam com o diagnóstico ver se são realmente essas áreas a serem trabalhadas, para validação, para o monitoramento;
- . Apoio as prefeituras para contratação de pranchas;
- . Revisar diagnósticos que as gestões passadas realizaram para efetivamente entrar no plano de ação;
- . Limites de atuação legislação;
- . Uso e ocupação do solo atribuição das prefeituras;
- . Licenciamento ambiental questão da Cetesb;
- Sabesp invasores qualidade de águas - Comprometeu-se em verificar por que não estão atuando em Bertioga;
- O Coordenador levantou a questão do que tem em comum é a necessidade do fortalecimento da Polícia Ambiental na RMBS, levar ao Condesb para que seja levado ao Secretário de Segurança Pública o incremento do efetivo;
- Centralizar a questão de legislações e modelos de intimação, laudo, ficha de cadastro;
- Tentar um protocolo;
- Tenente Lima ficou de fazer uma cartilha que seria passado ao Gaema, João Thiago irá verificar;
- Gaema irá retomar;
- Sidnei Aranha de Guarujá propôs que seja encaminhada essa ata para o Gaema;
- Envolver as Câmaras municipais;
- Chamar Major Jefferson;
- Luciana esclareceu que a ata só poderá ser encaminhada ao Gaema após ser aprovada na próxima reunião desta CT e o trabalho executado pela Câmara Temática de Equalização das Leis Municipais com Caráter Metropolitano, do CONDESB;
- Marília, da SABESP, colocou sobre a importância de começar da base a destruir a política que foi construída de entulho, Resíduos da Construção Civil - RCC entre outros;
- Ação direta sair do daqui;
- Próxima reunião tratar de RCC e logística reversa;
- Trazer exemplo de Jundiaí;
- Maria Emília Botelho levantou a necessidade de resgatar o que foi feito sobre política reversa;
- Santos fará levantamento;
- Ruy de Itanhaém colocou se o Estado tem controle de embarcações – Santa Catarina – descompensação – pescadores; sendo informado pelo sr. João Thiago que o controle de embarcações está ativo;
- Troca de informações por e-mails;

- Próxima reunião deverá ser feita no período de 3 a 10 de maio e terá como pauta resíduos da construção civil – RCC e logística reversa;
- Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.

Santos, 18-de abril de 2017.

MAURO HADDAD NIERI
Coordenador

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS
Secretária